**Padrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamente**

**O USO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM SEQUELAS DE AVC**

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) corresponde a uma lesão cerebral, na qual um êmbolo, trombo ou extravasamento de sangue leva à interrupção do fluxo sanguíneo na região acometida. É a terceira causa de morte no mundo e a primeira em adultos no Brasil, com uma taxa de mortalidade mensal de 20% e com mais de um terço dos sobreviventes apresentando sequelas. Para o enfrentamento dessa questão de saúde pública, uma das opções terapêuticas é a estimulação elétrica funcional (FES). A FES causa potenciais de ação no nervo motor através de uma corrente elétrica, podendo fortalecer, relaxar o músculo e reduzir a espasticidade, gerando melhora clínica. O uso da FES ainda não é disseminado em função da escassez de comprovações suficientes de sua eficácia e parâmetros de estimulação. **OBJETIVO**: Analisar a eficácia do uso da estimulação elétrica na reabilitação de pacientes com sequelas de AVC. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura a partir da base de dados PubMed, realizada no dia 19 de abril de 2023, com os descritores “electrical stimulation”, “stroke” e “rehabilitate”, associados ao operador booleano “AND” e com o filtro “free full text”, “associated data” e “in the last 1 year”. Foram identificados 7 artigos, dos quais todos foram selecionados para a leitura do texto completo. O parâmetro utilizado para a seleção dos artigos foi a relação com o tema a ser estudado e o objetivo descrito. **RESULTADOS:** Os artigos mostraram que para os diferentes tipos de AVC existentes, há um tratamento específico a ser utilizado. Nesse sentido, um estudo que analisou pacientes acometidos por AVC com sequela de disfagia, notou que apresentaram melhora em seu prognóstico com a eletroterapia funcional (FES), pela eletroestimulação. Uma pesquisa feita com indivíduos que tiveram AVC com hemiparesia de membro superior moderada a grave, apresentaram melhora após tratamento com estimulação elétrica funcional controlada contralateralmente (CCFES). Ademais, um artigo citou que o uso da FES foi fundamental para garantir a recuperação de pacientes com AVC grave e com opções limitadas de tratamento, uma vez que a terapia estimula o cérebro de maneira não invasiva a voltar aos movimentos. Ademais, convém citar que outros métodos também são utilizados como uma optativa para a recuperação do paciente, como o tratamento orientado tarefas (TOT), estimulação transcraniana por corrente alternada (tACS), estimulação elétrica periférica (PES), abordagens de estimulação cerebral, como estimulação magnética transcraniana repetitiva (rTMS) e priming bilateral. Há estudos que mostram que a combinação de um ou mais métodos pode acelerar o processo de recuperação do indivíduo. **CONCLUSÃO:** Diante da revisão realizada, observa-se que FES, utilizada como uma opção a mais no tratamento, pode acelerar a recuperação do paciente. Ademais, nota-se que mais estudos são necessários para utilizar a FES amplamente na reabilitação do indivíduo após o AVC.

**Palavras-chaves**: Estimulação Elétrica1; Reabilitação do Acidente Vascular Cerebral2; Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua3.